

CEFET-SC BIBLIOTECA

REL ENF
0074

PROJETO DE AÇÃO COMUNITÁRIA
"DIA-A-DIA COM SAÚDE"

CEFET - UE Joinville



1634 REL ENF
Projeto de ação comunitária

0074

CEFET-SC BIBLIOTECA

Alunas

0390
0391
0392

MARIA APARECIDA ANDRIETTI
NEUZA E. OSTROWSKI COTA
TAHLULA NAYLA BOTEMBERGER

APROVADO PARA
CIRCULAR

13.12.05
[Handwritten signature]

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA
UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS
GERENCIA EDUCACIONAL DE SAÚDE DE JOINVILLE
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

**PROJETO DE AÇÃO COMUNITÁRIA
“DIA-A-DIA COM SAÚDE”**

Alunas

MARIA APARECIDA ANDRIETTI
NEUZA E. OSTROWSKI COTA
TAHLULA NAYLA BOTEMBERGER

Orientadora

DÉBORA RINALDI NOGUEIRA

Joinville

Novembro / 2003

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	04
2 HISTÓRICO.....	05
2.1 A Comunidade.....	05
2.2 Ação Comunitária.....	05
3 PROJETO DE AÇÃO COMUNITÁRIA “DIA-A-DIA COM A SAÚDE”.....	06
3.1 Tema.....	06
3.2 Objetivos.....	06
3.2.1 Geral.....	06
3.2.2 Específicos.....	06
3.3 Justificativa.....	06
3.4 Fundamentação Teórica.....	07
3.4.1 Alimentação.....	07
3.4.2 Pele, Cabelos e Unhas.....	08
3.4.3 Higiene Bucal.....	09
3.4.4 Socialização.....	09
3.5 Metodologia.....	10
3.6 Cronograma.....	10
3.7 Material Utilizado.....	11
3.8 Recursos Humanos.....	12
3.9 Recursos Financeiros.....	12
4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	13

1 INTRODUÇÃO

É de grande importância que medidas profiláticas de higiene sejam levadas até as famílias que residem na comunidade Jardim Franciele na cidade de Joinville, e principalmente, a orientação, tendo como base fundamental o dia-a-dia em que estas famílias estão inseridas, levando em conta os recursos materiais e financeiros disponíveis por elas, mostrando assim, a essas famílias, a importância de caminharmos lado a lado com a saúde, mesmo em situações precárias e levar ações fundamentais que reduzam a incidência de doenças e favorecendo assim, o desenvolvimento infantil e o bem-estar da família e da comunidade.

É interessante, também, que medidas de socialização sejam trabalhadas com as crianças, em relação a outras crianças e até mesmo em relação a suas famílias, pois são nessas interações que elas estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio em que habitam, que terão subsídios para compreender o mundo em que vivem, as reações contraditórias que presenciam e as condições de vida a que estão submetidas juntamente com seus anseios e desejos.

Cabem a nós, cidadãos, cientes de nossos direitos e deveres, prestar assistência, ainda que pouco, mas com medidas básicas e eficazes à comunidade carente visando uma melhor qualidade de vida e garantindo o respeito e a dignidade àqueles que necessitam.

2 HISTÓRICO

2.1 A comunidade

A comunidade Jardim Franciele surgiu há 10 anos e, por estar localizada longe do centro da cidade, foi alvo de ocupação de famílias carentes vindas de outras cidades e até mesmo das que já residiam em Joinville. O bairro possui uma infra-estrutura precária, as casas são de palafitas, geralmente apresentando um quarto, uma cozinha e um banheiro, o qual não apresenta tubulação adequada para o escoamento de água, sendo tudo despejado diretamente no rio.

A maioria dos habitantes da comunidade tem como única fonte de renda a reciclagem, e o grau de escolaridade da população, em sua maioria, não passa da quarta série do ensino fundamental. O bairro Jardim Franciele possui dois postos de saúde, nos quais os agentes de saúde fazem o acompanhamento da população.

2.2 A instituição

A Pastoral da Criança surgiu em 1983. É promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dentro da Pastoral de Conjunto, atuando em todos os estados do país. Na sua ação comunitária, faz com que todas as crianças, sejam envolvidas de muito amor, que nasçam com saúde e que desenvolvam todas as suas potencialidades humanas.

2.3 Ação comunitária

Para a concretização deste trabalho, a Pastoral da Criança conta com coordenadores, líderes comunitários e voluntários, que, impulsionados pela vontade de exercer a fraternidade cristã e de construir um mundo melhor e mais justo, procuram partilhar com as mães e pais ações objetivas, para um futuro melhor para as crianças. Treinados para o exercício de ações básicas de saúde, nutrição e educação, na mística evangélica, cuidam de dez a vinte famílias, preferencialmente suas vizinhas, salvando vidas, melhorando a saúde, a nutrição, a educação, orientando mães e famílias, mobilizando a comunidade, partilhando a amizade, os conhecimentos, levando fé, esperança e paz.

3 DIA-A-DIA COM SAÚDE

3.1 Tema

É preocupante a realidade das famílias da comunidade Jardim Franciele, sendo necessário orientações básicas de saúde e higiene, inserindo medidas profiláticas no seu dia a dia, abordando diretamente os temas com as mães e crianças da comunidade.

3.2 Objetivos

3.2.1 Objetivo geral

O presente projeto, assim como o da Pastoral da Criança, tem como principal proposta, assistir as famílias da comunidade Jardim Franciele, em especial, crianças de zero a seis anos que necessitam de orientações básicas de saúde e socialização.

3.2.2 Objetivos específicos

- Conscientizar a respeito de uma higiene adequada dos cabelos, na prevenção da pediculose.
- Enfatizar sobre a realização correta da higiene bucal.
- Conscientizar sobre a necessidade de uma eficaz higiene corporal.
- Incentivar através de cuidados de armazenamento e preparo dos alimentos.
- Promover a aprendizagem através de interações sociais em situações diversas garantindo a troca de experiências entre as crianças.

3.3 Justificativa

Conhecendo a situação atual, e as condições precárias de higiene e saúde que rondam a Comunidade Jardim Franciele, observou-se à necessidade e possibilidade de se implantar um projeto com finalidade de orientar as famílias, principalmente as mães e as crianças, a respeito

de medidas básicas de higiene bucal, corporal, higiene na alimentação e socialização. Promovendo assim, a educação em saúde de forma simples, de fácil compreensão e, utilizando recursos que sejam viáveis e que estejam ao alcance das famílias da comunidade, para que no futuro, essas medidas sejam adotadas, mostrando enfim, que hábitos de higiene podem e devem ser adquiridos por todos, independente da classe econômica em que estão submetidas.

3.4 Fundamentação Teórica

A maioria das pessoas não possui conhecimento da própria saúde. Ela não depende apenas da boa alimentação e forma física, requer também medidas profiláticas de higiene corporal e higiene do ambiente em que uma pessoa está inserida. É preciso saber quando ir ao médico, que sintomas descrever, que perguntas fazer. Também é preciso manter-se bem informado acerca de autodiagnóstico e como eles podem ajudá-lo a reconhecer os primeiros sinais de alerta da doença. Cercando-se de algumas precauções, será possível evitar futuras doenças.

3.4.1 Alimentação

Os alimentos apresentam-se sob muitas formas, porém, todos têm as mesmas funções químicas básicas, que é fornecer às células do organismo uma fonte de energia, além de atuar como matéria-prima para o crescimento, restauração e manutenção dos órgãos e tecidos. Existem seis componentes vitais na alimentação: as vitaminas, minerais, fibras, carboidratos, gorduras e as proteínas. As vitaminas são essenciais às células, auxiliam os mecanismos de crescimento e de restauração; minerais são dezesseis tipos que auxiliam no crescimento e restauração e na formação de novos tecidos; fibras têm como principal papel regular a função intestinal; carboidratos são açúcares e amido transformados em energia; gorduras fornecem energia concentrada, ajudam na formação de mensageiros químicos como hormônios e prostaglandinas; e por fim, as proteínas que são aminoácidos, liberados pela digestão de proteínas, são usados como elementos na formação de novas células e tecidos.

Referente a alimentação, convém ressaltar a importância da escolha correta dos alimentos, desde a compra, o armazenamento e seu preparo. Estar atento aos cuidados essenciais previne futuras complicações como intoxicação alimentar. Intoxicação alimentar é consequência

da ingestão de alimento ou água contaminados com bactérias, vírus, fungos, produtos químicos ou toxinas. Os sintomas são náusea, vômitos, diarreia e dores abdominais. Na maior parte os sintomas desaparecem tão rapidamente como aparecem, porém algumas bactérias como o *clostridium botulinum* podem lesar o sistema nervoso e causar a morte.

3.4.2 Pele, Cabelos e Unhas

O asseio corporal consiste na higiene do corpo em seu conjunto e das partes que compõe em particular. A pele, o cabelo e as unhas refletem nosso estado de saúde. Como as pessoas percebem logo eventuais alterações nessas áreas, essas mudanças em geral constituem os primeiros sinais de problemas de saúde. Embora o cabelo e as unhas tenham pouca utilidade prática, a pele é vital. Tecido flexível e elástico cobre e protege o corpo. É à prova de água, de bactérias, auto-regenerável e o órgão mais extenso do corpo. É composta por duas camadas: a epiderme, ou camada exterior, e a derme, ou camada interior. A pele fabrica vitamina D, fica bronzeada para proteger o corpo dos raios ultravioleta, regula a temperatura do corpo e contém nervos responsáveis pelo tato, pressão e dor. Cuidados essenciais devem ser mantidos em relação a pele, já que esta, é provida de glândulas sudoríparas e sebáceas que eliminam produtos de desassimilação do organismo: sais, ácidos, proteínas, gorduras, água; é o suor. Forma-se então uma camada protetora que fornece e aumenta a resistência da pele. Ao suor aderem células de descamação, poeiras, germes e parasitas. Ocorre a fermentação, originando maus odores, pruridos e sensação de desconforto. Banhos diários são necessários para uma adequada higiene da pele.

Um dos anexos da pele são os cabelos, que desde os três meses de idade na vida intra uterina no bebê já se manifestam. A quantidade varia com a raça e o diâmetro. Possuímos em média 100 000 fios de cabelo. Os cabelos são constituídos de células vivas implantadas no folículo piloso, a raiz possui base dilatada, o bulbo. Já a haste e o talo são formadas por células mortas, queratinizadas. Quimicamente o cabelo é constituído de queratina e melanina, estes residem ao nível da camada germinativa. Uma higiene adequada confere aos cabelos a limpeza, a remoção de poeira e sujeiras, boa aparência e brilho aos cabelos, estimulam a circulação aumentando a vitalidade e previne doenças como caspa, pediculose e queda de cabelo.

As unhas contribuem para destreza e crescem a partir de uma concavidade da pele na base da unha. São formadas por uma proteína chamada queratina, composta de células mortas e

que proporciona dureza. As unhas das mãos levam cerca de seis meses para crescer da base até a ponta; as do pé, o dobro do tempo. As tíngas das unhas, afecções encontradas com maior frequência nas unhas são paroníquia (unheiro), abscesso e panarício; para evitá-las basta sempre cortá-las, e realizar com frequência a lavagem das mãos.

3.4.3 Higiene Bucal

Uma higiene bucal adequada traz inúmeros benefícios ao nosso dia a dia, nos dá uma fisionomia agradável, boa aparência pessoal, sorriso bonito, pronúncia correta das palavras, maior facilidade no relacionamento e contato social, e, principalmente saúde e bem estar pela ausência de placa bacteriana, dor de dente, cárie e mau hálito.

A escovação aliada a uma alimentação correta é requisito indispensável à saúde dos dentes, por isso deve se levar em conta, a frequência, a duração e a técnica correta de escovação. Podemos ainda, associar a uma boa escovação, o uso de fio dental para retirar todos os resíduos alimentares e placa bacteriana, e o uso de flúor, que previne a cárie evitando a desmineralização dos dentes. Todas as crianças principalmente até seis anos de idade, período em que se formam os dentes, são os destinatários preferenciais na utilização dos bochechos diários com flúor. Recomenda-se esta prática em todas as idades. Especialistas em higiene bucal defendem o uso de flúor por via tópica e sistêmica, isto é, além de bochechos, cremes dentais ou gel contendo flúor, ele deve ser incluído na água de beber, no sal de cozinha, em gotas e comprimidos.

3.4.4 Socialização

- A criança como todo ser humano é sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca. A criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras instituições sociais. A interação social em situações diversas é uma das estratégias mais importantes para a promoção de aprendizagens pelas crianças. Propiciando situações de conversa, brincadeiras ou de aprendizagens, garantimos a troca de experiências entre as crianças, de forma que possam comunicar-se e expressar-se, demonstrando seus modos de agir,

de pensar e de sentir. É importante frisar que as crianças se desenvolvem em situações de interação social, nas quais conflitos e negociações de sentimentos, idéias e soluções são elementos indispensáveis.

3.5 Metodologia

Os temas propostos, no primeiro momento serão abordados:

Com as crianças, através de recreações, atividades direcionadas a higiene bucal e corporal. Promovendo colônia de férias, desenvolvendo brincadeiras, contação de histórias, lanches, teatros, oficinas (de arte, sucata e origami); proporcionando a socialização e interação.

No segundo momento com as mães, através de palestras, enfocando a importância de uma boa higiene corporal e bucal, juntamente com as doenças que venham a aparecer com a sua falta, e sobre os cuidados necessários a serem tomados na alimentação, desde a compra, preparo e armazenamento dos alimentos para evitar intoxicações alimentares, tudo dentro da realidade em que a comunidade está inserida;

3.6 Cronograma

Período→ Atividades↓	Janeiro	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Colônia de Férias (brincadeiras e atividades relacionadas a higiene corporal e bucal, e socialização).	19 a 23/01/04 13hs às 18hs						
Encontro com a Pastoral da Criança Promovendo atividades recreativas com as crianças e abordando os temas trabalhados na colônia.		17/04/04 14hs às 18hs					
Encontro com a Pastoral da Criança Palestra: Cuidados relacionados à higiene na alimentação.			22/05/04 14hs às 18hs				
Encontro com a Pastoral da Criança Palestra: Cuidados relacionados à higiene bucal.				19/06/04 14hs às 18hs			

Encontro com a Pastoral da Criança Avaliação do projeto junto aos líderes.					21/08/04 14hs às 18hs		
Encontro com a Pastoral da Criança Palestra: Tema escolhido pela comunidade.						18/09/04 14hs às 18hs	

3.7 Material utilizado

O material a ser utilizado constará de:

- | | |
|---------------------|-------------------------------|
| a) Cartolinas | v) Fitas de vídeo |
| b) Pincel atômico | x) Fita adesiva |
| c) Folhas sulfite | z) Pasta co elástico |
| d) Livros didáticos | a) Cola |
| e) Bolas | b) Caderno |
| f) Cordas | c) Filme fotográfico |
| g) Tintas guache | |
| h) Pincéis | |
| i) Papel Kraft | Para o lanche será utilizado: |
| j) Lápis de cor | a) Pães |
| k) Giz de cera | b) Bolachas |
| l) Jornais | c) Sucos |
| m) Revistas | d) Margarina |
| n) Balão | e) Geléias |
| o) Sucatas | f) Pudim |
| p) Lã | g) Salsichas |
| q) Aparelho de CD | h) Tomates |
| r) CD`s | i) Cebolas |
| s) Fantoques | j) Milho para pipoca |
| t) Televisão | k) Frutas |
| u) Vídeo cassete | l) Bolos |
| | m) Batatas |

3.8 Recursos Humanos

As pessoas envolvidas neste projeto são:

- a) DÉBORA RINALDI NOGUEIRA (orientadora do projeto);
- b) PATRÍCIA APARECIDA RONCHI (acadêmica do terceiro ano de pedagogia da ACE; irá auxiliar na colônia de férias);
- c) LUCIANA REINERT (acadêmica do terceiro ano de odontologia da Univille; irá palestrar sobre higiene bucal);
- d) CARLOS ROBERTO BOTEMBERGER; ISMAEL COTA e RODRIGO FERNANDO WITTKOWSKI (auxiliarão no transporte dos materiais necessários para execução do projeto e dos componentes da equipe);
- e) MARGARETH INÊS BOTEMBERGER e SUELI PACHECO ANDRIETTI (auxiliarão no preparo e organização dos lanches durante as colônias de férias).

3.9 Recursos Financeiros

Para execução deste projeto, recebemos da Gerência Educacional de Joinville, um kit contendo:

- a) 10 cartolinas;
- b) 500 folhas sulfites;
- c) 1 pasta;
- d) 1 caderno;
- e) 1 tubo de cola;
- f) 2 pincéis atômicos;
- g) filme fotográfico com 12 poses.

Os demais itens já relacionados, serão custeados com recursos próprios, e doações de estabelecimentos da comunidade.

REFERÊNCIAS

- Higiene e Profilaxia*. Apostila, Curso Auxiliar de Enfermagem, Qualificação Profissional.
- JUNQUEIRA E CARNEIRO. *Biologia celular e molecular*. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia hoje*. v.1. 10 .ed. São Paulo: Ática, 1999.
- PASTORAL DA CRIANÇA. *Guia do Líder Comunitário*. 27. ed. Curitiba: 1999.
- SMITH, Tony; CARROLL, Stephen. *Guia AN da Vida Saudável*. Joinville: Jornal Á Notícia. 1999.
- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Ministério da Saúde e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF. 1998.

**PROJETO DE AÇÃO COMUNITÁRIA
“DIA-A-DIA COM SAÚDE”**

Alunas

MARIA APARECIDA ANDRIETTI
NEUZA E. OSTROWSKI COTA
TAHLULA NAYLA BOTEMBERGER

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA
UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS
GERENCIA EDUCACIONAL DE SAÚDE DE JOINVILLE
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

RELATÓRIO
PROJETO DE AÇÃO COMUNITÁRIA
“DIA-A-DIA COM SAÚDE”

Alunas

MARIA APARECIDA ANDRIETTI
NEUZA E. OSTROWSKI COTA
TAHLULA NAYLA BOTEMBERGER

Orientadora

DÉBORA RINALDI NOGUEIRA

Joinville

Novembro / 2003

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2 PROJETO DE AÇÃO COMUNITÁRIA "DIA-A-DIA COM SUA SAÚDE"	07
2.1 Metodologia	07
2.1.1 Atividades Desenvolvidas	07
2.1.2 Cronograma	08
2.1.3 Material Utilizados	09
2.1.4 Resultados Alcançados.....	09
2.1.5 Recursos Humanos	10
2.1.6 Recursos Financeiros	10
2.2 Considerações Finais	10
3 CONCLUSÃO	11
4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	12

1 INTRODUÇÃO

Partindo da realidade encontrada no bairro Jardim Franciele no município de Joinville, onde famílias residem em situações precárias de higiene, saneamento básico e condições financeiras, torna-se necessário que medidas profiláticas sejam adotadas, através de orientações básicas de saúde e higiene, com intuito de melhorar a qualidade de vida desta população.

Conhecendo as ações promovidas pela Pastoral da Criança em todos os estados brasileiros, inclusive no bairro Jardim Franciele, e tendo consciência da importância da assistência prestada às crianças através de ações semelhantes ao presente projeto, realizou-se uma parceria entre Projeto de Ação Comunitária – PAC e Pastoral da Criança do bairro.

Assim, esta importante parceria proporcionou à comunidade atividades recreativas e educativas para as crianças e palestras direcionadas às mães, sendo que, em ambas foram abordados os seguintes temas: higiene bucal, corporal, higiene do couro cabeludo, cuidados referentes à mãos e unhas, higiene na alimentação e socialização.

No período de 19 à 23/01 de 2004 foi realizada a colônia de férias para crianças entre 5 à 10 anos; e nos encontros mensais foram realizadas palestras direcionadas às mães e também recreação com as crianças.

Em tempo, agradece-se à orientadora, aos líderes da Pastoral da criança e a todas as pessoas que de certa forma colaboraram para a realização deste projeto.

2 PROJETO DE AÇÃO COMUNITÁRIA “DIA-A-DIA COM SAÚDE”

2.1 Metodologia

Os temas apontados pelo projeto foram abordados em duas etapas.

Com as crianças, através de recreações, atividades direcionadas a higiene bucal e corporal; promovendo colônia de férias, desenvolvendo brincadeiras, contação de histórias, lanches, teatros, oficinas (de arte, sucata e origami); visando a socialização e interação das crianças.

Com as mães, através de palestras, enfocando a importância de uma boa higiene corporal e bucal (juntamente com as doenças que venham a aparecer com a sua falta), e sobre os cuidados necessários a serem tomados na alimentação (desde a compra, preparo e armazenamento dos alimentos para evitar intoxicações alimentares), tudo dentro da realidade em que a comunidade está inserida.

2.1.1 Atividades Realizadas

Na colônia de férias foram realizados os preenchimentos das fichas e autorizações pelos responsáveis de cada criança. Durante o período de 19/01 à 23/01/04 foram executadas as seguintes brincadeiras: corrida de obstáculos, dança da cadeira, corrida da batata, pega-pega, caça ao tesouro, estoura balão, mata soldado, pega rabo, corrida do saco, dança da vassoura, futebol de cadeira, briga de galo, futebol de sabão, tábua maluca, cinema, trabalho com massa de modelar e contação de histórias. E foram realizadas também as seguintes atividades: apresentação da equipe e de cada criança juntamente com a distribuição de crachás, dinâmica do trabalho em equipe, apresentação de teatro de fantoches sobre o corpo humano e os cuidados necessários para mantê-lo limpo e sadio, construção de cartazes sobre saúde e medidas básicas de higiene com recortes de jornais e revistas, conversação sobre higiene bucal e encenação da história “O Ataque das Cáries”, demonstração do método correto de proceder a escovação dos dentes, conversação sobre

a higiene do couro cabeludo, confecção de mural sobre medidas preventivas da pediculose, criação e encenação de uma história sobre piolho por cada equipe.

Durante a colônia de férias realizou-se lanches e distribuição de lembrancinhas diariamente, finalizando com a entrega de kits de higiene e brinquedos.

Nos encontros mensais foram proferidas as seguintes palestras: Higiene na Alimentação, Higiene Bucal e Problemas Respiratórios (tema escolhido pela comunidade). Durante os encontros promoveu-se atividades recreativas com as crianças e abordagens dos temas trabalhados na colônia de férias.

2.1.2 Cronograma

Período→ Atividades↓	Janeiro	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Colônia de Férias (brincadeiras e atividades relacionadas a higiene corporal e bucal, e socialização).	19 a 23/01/04 13hs às 18hs						
Encontro com a Pastoral da Criança Promovendo atividades recreativas com as crianças e abordando os temas trabalhados na colônia.		17/04/04 14hs às 18hs					
Encontro com a Pastoral da Criança Palestra: Cuidados relacionados à higiene na alimentação.			22/05/04 14hs às 18hs				
Encontro com a Pastoral da Criança Palestra: Cuidados relacionados à higiene bucal.				19/06/04 14hs às 18hs			
Encontro com a Pastoral da Criança Avaliação do projeto junto aos líderes.					21/08/04 14hs às 18hs		
Encontro com a Pastoral da Criança Palestra: Tema escolhido pela comunidade.						18/09/04 14hs às 18hs	

2.1.3 Material utilizado

Durante a realização do presente projeto foram utilizados os seguintes materiais:

- | | |
|---------------------|------------------------|
| a) Cartolinas | v) Fitas de vídeo |
| b) Pincel atômico | x) Fita adesiva |
| c) Folhas sulfite | z) Pasta com elástico |
| d) Livros didáticos | a) Cola |
| e) Bolas | b) Caderno |
| f) Cordas | c) Máquina fotográfica |
| g) Tintas guache | |
| h) Pincéis | |
| i) Papel Kraft | |
| j) Lápis de cor | |
| k) Giz de cera | |
| l) Jornais | |
| m) Revistas | |
| n) Balão | |
| o) Sucatas | |
| p) Lã | |
| q) Aparelho de CD | |
| r) CD`s | |
| s) Fantoques | |
| t) Televisão | |
| u) Vídeo cassete | |

PARA O LANCHE SERÁ UTILIZADO:

- a) Pães
- b) Bolachas
- c) Sucos
- d) Margarina
- e) Geléias
- f) Pudim
- g) Salsichas
- h) Tomates
- i) Cebolas
- j) Milho para pipoca
- k) Frutas
- l) Bolos
- m) Batatas

2.1.4 Resultados Alcançados

- a) Conscientizou-se a respeito de uma higiene adequada dos cabelos, na prevenção da pediculose.
- b) Enfatizou-se sobre a realização correta da higiene bucal.
- c) Conscientizou-se sobre a necessidade de uma eficaz higiene corporal.
- d) Incentivou-se através de cuidados de armazenamento e preparo dos alimentos.
- e) Promoveu-se a aprendizagem através de interações sociais em situações diversas garantindo a troca de experiências entre as crianças.

2.1.5 Recursos Humanos

As pessoas que nos auxiliaram neste projeto foram:

- a) DÉBORA RINALDI NOGUEIRA (orientadora do projeto);
- b) PATRÍCIA APARECIDA RONCHI (acadêmica do terceiro ano de pedagogia da ACE; auxiliou na colônia de férias);
- c) LUCIANA REINERT (acadêmica do terceiro ano de odontologia da Univille; palestrou sobre higiene bucal);
- d) CARLOS ROBERTO BOTEMBERGER; ISMAEL COTA e RODRIGO FERNANDO WITTKOWSKI (auxiliaram no transporte dos materiais necessários para execução do projeto e dos componentes da equipe);
- e) MARGARETH INÊS BOTEMBERGER e SUELI PACHECO ANDRIETTI (auxiliaram no preparo e organização dos lanches durante a colônia de férias).
- f) Equipe local de líderes comunitários da Pastoral da Criança.

2.1.6 Recursos Financeiros

Para a execução deste projeto, recebemos da Gerência Educacional de Joinville um kit contendo:

- a) 10 Cartolinas;
- b) 500 Folhas sulfites;
- c) 1 Pasta;
- d) 1 Caderno;
- e) 1 Tubo de cola;
- f) 2 Pincéis Atômicos;
- g) Filme fotográfico com 12 poses.

Os demais itens já relacionados foram custeados com recursos próprios e doações de estabelecimentos da comunidade. Ao total, foram gastos R\$ 130,00 com transporte e R\$ 200,00 com alimentação.

2.2 Considerações Finais

O projeto Dia-a-Dia com saúde foi muito bem aceito pela comunidade e pelos líderes da Pastoral da Criança. Os temas abordados em cada palestra foram de grande valia para as mães que ali se encontraram segundo o relato dos líderes. Durante os encontros as mães aproveitaram também para questionar sobre diversas doenças, contar fatos do seu cotidiano e de como é o comportamento dos seus filhos. Podemos perceber que as famílias mais carentes têm nos encontros uma maneira de garantir a alimentação do dia, já que ao final de cada encontro, após serem proferidas palestras e realizadas as pesagens das crianças, a Pastoral oferece uma refeição.

Com o sucesso do trabalho realizado a Pastoral se prontificou a aceitar novos projetos que venham a somar com as atividades atualmente desenvolvidas pela equipe.

3 CONCLUSÃO

Através desse projeto conseguimos informar a comunidade envolvida com a pastoral da criança do bairro Jardim Franciele no que diz respeito à higiene corporal e higiene na alimentação. Foram atingidas pouco mais de trinta crianças de cinco à dez anos que além de terem recreação durante o período de férias tiveram acesso a informações básicas de saúde. Já as mães obtiveram informações sobre profilaxia de doenças comuns que geralmente acometem as populações mais carentes através de palestras ao longo do ano.

07/Outubro/2005

REFERÊNCIAS

BRALL, Noêmia B. et al. **Roteiro para elaboração de Projetos de Ação Comunitária.** Joinville: Cefet/SC, S.D.

GONÇALVES, Eliana S. B., BIAVA, Lurdete C. **Manual para elaboração do relatório de estágio curricular.** Florianópolis: Cefet/SC, 5ed, 2004.



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA
GERÊNCIA EDUCACIONAL DE SAÚDE DE JOINVILLE
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

BANCO DE HORAS

Tema:			
Aluno (a): Tatiana Nayla Botmberger			
Supervisora: Débora Rinaldi Noqueira			
Data:	Atividade:	Carga Horária:	Assinatura:
03/09/03	Feira dos Profissionais	3 horas	DM
14/09/03	Elaboração de Projeto - PAC	4 horas	DM
26/09/03	Elaboração de Projeto - PAC	3 horas	DM
01/10/03	Elaboração de Projeto - PAC	4 horas	DM
06/10/03	Elaboração de Projeto - PAC	4 horas	DM
10/10/03	Elaboração de Projeto - PAC	3 horas	DM
15/10/03	Elaboração de Projeto - PAC	4 horas	DM
25/10/03	Elaboração de Projeto - PAC	4 horas	DM
29/10/03	Elaboração de Projeto - PAC	4 horas	DM
01/11/03	Elaboração de Projeto - PAC	4 horas	DM
12/11/03	Elaboração de Projeto - PAC	4 horas	DM
15/11/03	Elaboração de Projeto - PAC	4 horas	DM
20/11/03	Elaboração de Projeto - PAC	3 horas	DM
25/11/03	Elaboração de Projeto - PAC	4 horas	DM
03/12/03	Elaboração de Projeto - PAC	5 horas	DM
10/12/03	Elaboração de Projeto - PAC	3 horas	DM
19/12/03	Elaboração de Projeto - PAC	4 horas	DM
10/01/04	Elaboração de Projeto - PAC	4 horas	DM
14/01/04	Elaboração de Projeto - PAC	5 horas	DM
15/01/04	Elaboração de Projeto - PAC	5 horas	DM
16/01/04	Elaboração de Projeto - PAC	5 horas	DM
19/01/04	Execução do Projeto	10 horas	DM
20/01/04	Execução do Projeto	10 horas	DM
21/01/04	Execução do Projeto	10 horas	DM
23/01/04	Execução do Projeto	10 horas	DM
14/04/04	Elaboração da Prática	4 horas	DM
17/04/04	Execução do Projeto	5 horas	DM
19/05/04	Elaboração da Prática	4 horas	DM
22/05/04	Execução do Projeto	5 horas	DM
11/06/04	Elaboração da Prática	4 horas	DM



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA
GERÊNCIA EDUCACIONAL DE SAÚDE DE JOINVILLE
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

BANCO DE HORAS

Tema:			
Aluno (a): Neuza Estefane Ostrowski Costa.			
Supervisora: Débora Rinaldi Nogueira.			
Data:	Atividade:	Carga Horária:	Assinatura:
17/09/03	Elaboração do Projeto - PAC	4	JM
26/09/03	Elaboração do Projeto	3	JM
01/10/03	Elaboração do Projeto	4	JM
06/10/03	Elaboração do Projeto	4	JM
10/10/03	Elaboração do Projeto	3	JM
15/10/03	Elaboração do Projeto	4	JM
25/10/03	Elaboração do Projeto	4	JM
29/10/03	Elaboração do Projeto	4	JM
01/11/03	Elaboração do Projeto	4	JM
12/11/03	Elaboração do Projeto	4	JM
15/11/03	Elaboração do Projeto	4	JM
20/11/03	Elaboração do Projeto	3	JM
25/11/03	Elaboração do Projeto	4	JM
03/12/03	Elaboração do Projeto	5	JM
10/12/03	Elaboração do Projeto	3	JM
13/12/03	Elaboração do Projeto	4	JM
10/01/04	Elaboração do Projeto	4	JM
14/01/04	Elaboração do Projeto	5	JM
15/01/04	Elaboração do Projeto	5	JM
16/01/04	Elaboração do Projeto	5	JM
19/01/04	Execução da Prática	10	JM
20/01/04	Execução da Prática	10	JM
21/01/04	Execução da Prática	10	JM
22/01/04	Execução da Prática	10	JM
23/01/04	Execução da Prática	10	JM
14/04/04	Elaboração da Prática	4	JM
17/04/04	Execução do Projeto	5	JM
19/05/04	Elaboração da Prática	4	JM
22/05/04	Execução do Projeto	5	JM
11/06/04	Elaboração da Prática	4	JM



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA
GERÊNCIA EDUCACIONAL DE SAÚDE DE JOINVILLE
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

BANCO DE HORAS

Tema:			
Aluno (a): Maria Aparecida Andruetti			
Supervisora: Débora Rinaldi Nogueira			
Data:	Atividade:	Carga Horária:	Assinatura:
17/07/03	Feira da Sapatinha	4 horas	JBM
23/07/03	Feira da Sapatinha	5 horas	JBM
24/07/03	Feira da Sapatinha	5 horas	JBM
23/08/03	acompanha da Vacinação		JBM
17/09/03	Elaborações do Projeto - PAC	4	JBM
26/09/03	Elaborações do Projeto - PAC	3	JBM
01/10/03	Elaborações do Projeto - PAC	4	JBM
06/10/03	Elaborações do Projeto - PAC	4	JBM
10/10/03	Elaborações do Projeto - PAC	3	JBM
15/10/03	Elaborações do Projeto - PAC	4	JBM
25/10/03	Elaborações do Projeto - PAC	4	JBM
29/10/03	Elaborações do Projeto	4	JBM
01/11/03	Elaborações do Projeto	4	JBM
12/11/03	Elaborações do Projeto	4	JBM
15/11/03	Elaborações do Projeto	4	JBM
20/11/03	Elaborações do Projeto	3	JBM
25/11/03	Elaborações do Projeto	4	JBM
03/12/03	Elaborações do Projeto	5	JBM
10/12/03	Elaborações do Projeto	3	JBM
18/12/03	Elaborações do Projeto	4	JBM
10/01/04	Elaborações do Projeto	4	JBM
14/01/04	Elaborações do Projeto	5	JBM
15/01/04	Elaborações do Projeto	5	JBM
16/01/04	Elaborações do Projeto	5	JBM
19/01/04	Execução do Projeto	10	JBM
20/01/04	Execução do Projeto	10	JBM
21/01/04	Execução do Projeto	10	JBM
22/01/04	Execução do Projeto	10	JBM
23/01/04	Execução do Projeto	10	JBM
14/04/04	Elaborações da Prática	4	JBM

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins que, Maria Tereza Duarte Borges

RG nº 307 278, CPF nº 181357.659-91, registro
profissional nº LP 5459, residente à rua Chopin

, nº 180,
no bairro Pririú da cidade de Joinville,

sou professor(a) de Língua Portuguesa e Literatura
e procedi à correção de Língua Portuguesa e Metodologia

do(s) seguinte(s) trabalho(s) Projeto de Ação Comunitária e
Relatório "Dia-a-dia com a Saúde" dos estudantes Maria A.

Andrietti, Neusa E. O. Pota e Tahlula N. Botemberger.

matriculados no Curso Técnico de Enfermagem da Gerência Educacional de Joinville
do Centro Federal de Educação Tecnológica do Estado de Santa Catarina.

Joinville/SC, 04, de outubro de 2005

Maria Tereza Duarte Borges.
Nome do declarante